

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PV
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PSDB
2º-Vice-Presidente: deputado Cristiano Silveira – PT
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – PRB
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

- 1 – ATA
 - 1.1 – 42ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura
- 2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO
 - 2.1 – Comissões
- 3 – COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE
- 4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATA

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 17/9/2020

Presidência do Deputado Gustavo Santana

Sumário: Comparecimento – Abertura – 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata – Correspondência: Ofício – Orientações Gerais para a Reunião – 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Requerimentos nºs 6.270 a 6.273/2020 – Comunicações: Comunicações dos deputados Raul Belém e Sávio Souza Cruz – Oradores Inscritos: Discursos do deputado Sargento Rodrigues, das deputadas Andréia de Jesus e Ana Paula Siqueira, do deputado Bartô, da deputada deputada Laura Serrano e dos deputados Raul Belém, Carlos Henrique e Carlos Pimenta – 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Abertura de Inscrições – Acordo de Líderes; Decisão da Mesa – Leitura de Comunicações – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Antonio Carlos Arantes – Cristiano Silveira – Carlos Henrique – Ana Paula Siqueira – André Quintão – Andréia de Jesus – Bartô – Beatriz Cerqueira – Betão – Betinho Pinto Coelho – Carlos Pimenta – Celinho Sintrocel – Coronel Henrique – Coronel Sandro – Dalmo Ribeiro Silva – Delegada Sheila – Delegado Heli Grilo – Doutor Jean Freire – Doutor Wilson Batista – Elismar Prado – Fábio Avelar de Oliveira – Fernando Pacheco – Glaycon Franco – Guilherme da Cunha – Gustavo Mitre – Gustavo Santana – Hely Tarquínio – Inácio Franco – Ione Pinheiro – Laura Serrano – Leandro Genaro – Leninha – Leonídio Bouças – Marília Campos – Marquinho Lemos – Mauro Tramonte – Neilando Pimenta – Osvaldo Lopes – Professor Cleiton – Professor Irineu – Professor Wendel Mesquita – Raul Belém – Roberto Andrade – Sargento Rodrigues – Sávio Souza Cruz – Thiago Cota – Ulysses Gomes – Virgílio Guimarães – Zé Guilherme – Zé Reis.

Abertura

O presidente (deputado Gustavo Santana) – Às 14h8min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte**1ª Fase (Expediente)****Ata**

– O deputado Dalmo Ribeiro Silva, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Correspondência

– O deputado Roberto Andrade, 1º-secretário *ad hoc*, lê a seguinte correspondência:

OFÍCIO

Do Sr. Luiz Marcelo Cabral Tavares, secretário de Estado adjunto de Saúde, prestando informações relativas ao Requerimento nº 6.098/2020, do deputado Gustavo Mitre. (– Anexe-se ao referido requerimento.)

Orientações Gerais para a Reunião

O presidente – A presidência, diante da emergência de saúde pública ocasionada pela Pandemia da Covid-19 e da importância da adoção de procedimentos de prevenção à infecção e à propagação do coronavírus, esclarece que a reunião ordinária será realizada de forma remota, nos termos da Deliberação da Mesa nº 2.737, de 2020, observando-se o disposto no inciso II do art. 14 e no art. 22 do Regimento Interno e nas demais normas regimentais aplicáveis, bem como as seguintes diretrizes:

- 1) Somente será registrada a presença nas reuniões de Plenário das deputadas e dos deputados que ingressarem na plataforma do Silegis ou no ambiente de videoconferência do Zoom;
- 2) Os parlamentares podem se inscrever, por meio da plataforma Silegis, para falar no Grande Expediente pelo prazo de 15 minutos, nos termos do art. 26, c/c o art. 157, do Regimento Interno;
- 3) Será admitido aparte no Grande Expediente, que não excederá a 3 minutos, nos termos do § 1º do art. 162 do Regimento Interno. Para realizar aparte, os parlamentares devem se manifestar pelo *chat online*, escrevendo expressamente “aparte”;
- 4) Para arguir questão de ordem, nos termos do art. 166 do Regimento Interno, os parlamentares devem se inscrever pela plataforma Silegis, na aba “Reuniões/Plenário”;
- 5) Será cancelada a inscrição do deputado que, chamado, não estiver *online* no sistema de comunicação remota utilizado pela Assembleia. Nesse caso, o deputado deverá se inscrever novamente se ainda quiser fazer uso da palavra;
- 6) Havendo problemas técnicos ou perda de conexão, a presidência passará ao próximo parlamentar inscrito e, assim que o deputado voltar a se conectar, ele será chamado para continuar seu pronunciamento pelo tempo que lhe restar, desde que ainda não tenha sido encerrada a respectiva fase da reunião em que o pronunciamento estava sendo feito.

2ª Fase (Grande Expediente)**Apresentação de Proposições**

O presidente – A presidência passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Grande Expediente.

– Nesta oportunidade, são encaminhadas à presidência as seguintes proposições:

REQUERIMENTOS

Nº 6.270/2020, do deputado Antonio Carlos Arantes, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Fundação Helena Antipoff – FHA – pela realização do projeto Cidadão Global: de Minas para o Mundo, que logra sucesso ao trabalhar a

educação como ferramenta para eliminar fronteiras e levar os alunos ibiritenses de escola pública a terem acesso à educação intercultural. (– À Comissão de Educação.)

Nº 6.271/2020, do deputado Gustavo Mitre, em que requer seja formulada manifestação de pesar pelo falecimento de Jorge Antônio Pereira de Mello, delegado de polícia aposentado, ocorrido em 11/9/2020. (– À Comissão de Assuntos Municipais.)

Nº 6.272/2020, do deputado Sargento Rodrigues, em que requer seja formulado voto de congratulações com os policiais militares que participaram da ação realizada no dia 15/9/2020, em Belo Horizonte, que resultou na prisão de 3 pessoas envolvidas no crime de tráfico de drogas e na apreensão de 30kg de cocaína, 1,8 mil pinos da droga, 384 buchas de maconha e quantia em dinheiro. (– À Comissão de Segurança Pública.)

Nº 6.273/2020, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja formulada manifestação de pesar pelo falecimento de Silvia Cristina Silva Santos Batista, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Cedca –, ocorrido em 16/9/2020. (– À Comissão do Trabalho.)

Comunicações

– São também encaminhadas à presidência comunicações dos deputados Raul Belém e Sávio Souza Cruz.

Oradores Inscritos

O deputado Sargento Rodrigues – Obrigado, presidente. Boa tarde, presidente, deputado Gustavo Santana! É um prazer vê-lo aí, presidindo os trabalhos da reunião na data de hoje. V. Exa. sempre nos auxilia muito na Comissão de Segurança Pública. Agradeço a V. Exa. pelo apoio que tem nos dado sempre na Comissão de Segurança Pública.

Presidente, o assunto que nos traz hoje, esta tarde, aqui, na tribuna da Assembleia, para o pinga-fogo, é também um assunto de segurança pública que nos causou enorme indignação. Parece que as pessoas que deveriam se indignar da mesma forma que os servidores e que nós nos indignamos tiveram uma reação diferente daquela que um administrador público deve ter, que um administrador, um gestor, um responsável pela pasta deve ter. Nós fizemos aqui, deputado Gustavo Santana, uma denúncia grave de que a antiga penitenciária feminina, no Horto, no dia 12 de setembro, sábado passado, recebeu refeições em um caminhão, e os recipientes, as vasilhas estavam repletas de baratas e de insetos. Essas refeições são destinadas tanto às presidiárias da antiga Penitenciária Estevão Pinto, hoje Penitenciária Belo Horizonte 01, quanto aos servidores e às servidoras. Então as marmitas, as refeições que estavam sendo entregues à antiga Penitenciária Estevão Pinto, hoje chamada Belo Horizonte 01, foram entregues com os recipientes, presidente, lotados de baratas. Eu recebi as fotografias. Foi feito o registro dos fatos pela equipe de plantão. E hoje eu tomei conhecimento de que a Secretaria de Justiça e Segurança Pública, em vez de tomar as providências, fazer a defesa, inclusive, da administração pública em relação à empresa que fornece essa alimentação, não... O que se ouviu hoje dentro da penitenciária feminina, a Penitenciária Estevão Pinto, é uma ameaça velada, uma ameaça rondando a cabeça dos servidores que estavam de plantão. Por que as fotos chegaram ao deputado Sargento Rodrigues? Por que houve uma denúncia?

Eu queria, presidente, neste momento, me dirigir ao Gen. Mário Araújo, secretário de Justiça e Segurança Pública. Secretário, não permita que servidores sejam perseguidos ou ameaçados com PAD ou com abertura de sindicância porque fizeram a coisa certa, fizeram a coisa certa. Se você está numa repartição pública, existe uma empresa responsável por fornecer alimentação – inclusive, para os servidores que lá trabalham – e o compartimento do veículo que a levou está repleto de insetos e de baratas, essa é uma questão de saúde pública. Então, queria fazer um apelo ao Gen. Mário Araújo, secretário de Justiça e Segurança Pública: primeiro, não permita qualquer tipo de perseguição, pelo contrário; pelo contrário, os servidores e as servidoras que fizeram as denúncias e que são vários deveriam ser dignos de elogio, porque estavam atentos e detectaram, não só detectaram como fizeram o registro de uma ocorrência interna.

É muito grave você ter uma servidora, um servidor que fez um concurso público e que, ao receber a sua alimentação em seu local de trabalho... Lembro, presidente, deputado Gustavo Santana, que o servidor que entra para um plantão fica 24 horas nele, e a ele não é dada a oportunidade de sair e de ter uma refeição num local externo. Então, é muito grave a reação que a administração da unidade prisional teve em relação aos servidores, com boatos de perseguição, com abertura de PAD e abertura de sindicância. É extremamente grave essa situação, é mais grave ainda.

Então, queria dirigir essa fala ao Gen. Mário Araújo. Nós faremos uma audiência pública. Nós vamos convidar o Gen. Mário Araújo, que é o secretário de Justiça e Segurança Pública; vamos convocar a direção da penitenciária para estar presente, inclusive, para que essa direção traga, no dia da audiência, deputado Gustavo Santana, os documentos relativos ao registro que constatou, as fotografias, para que a gente conheça inclusive qual a empresa que está fornecendo essa alimentação. O Estado está pagando, é dinheiro público, é dinheiro do contribuinte. Então, o gestor público tem que ser o primeiro a exigir e não permitir que uma refeição seja entregue aos servidores públicos, constatando-se uma irregularidade tão grave do ponto de vista da saúde pública. Muito pelo contrário, os servidores são dignos de elogio.

A audiência pública será realizada na Comissão de Segurança Pública, e nós vamos inclusive convidar os presidentes dos sindicatos, a Amasp, o Sindasp, para trazerem aqui também outras denúncias que vêm sendo feitas sobre essas empresas. Essas empresas precisam ser cobradas com rigor por parte do poder público, e, se for o caso, o contrato deve ser rompido, e contratada outra empresa. O que não podemos aceitar passivamente é que qualquer gestor público, seja secretário, seja secretário adjunto, seja superintendente, seja diretor da penitenciária, de segurança, administrativo, venha fazer qualquer ameaça aos servidores que fizeram a denúncia. Os servidores que fizeram a denúncia estão de parabéns, agiram corretamente, agiram dentro da lei. Portanto, são dignos de elogio.

Por outro lado, nós temos que acabar com essa situação. Se para alguns órgãos da Secretaria de Justiça e Segurança Pública é pago o tíquete-alimentação, se é dado a eles o tíquete, se estão ocorrendo problemas tão constantes, por que então não se paga o tíquete-alimentação para todas as unidades? Se umas recebem, por que as demais não podem receber?

Então, na data de hoje, presidente Gustavo Santana, são essas as minhas considerações. Deixo claro que nós faremos a audiência pública, o requerimento será aportado, e, no ato do requerimento, nós já vamos solicitar que a direção da penitenciária Estêvão Pinto, hoje chamada de Belo Horizonte 01, apresente o registro do fato com as fotografias e inclusive outras denúncias que existam.

Muito obrigado, presidente. Agradeço a V. Exa.

O presidente – Deputado Sargento Rodrigues, obrigado pelas palavras. Estarei sempre à disposição de V. Exa. quando precisar na Comissão de Segurança Pública. É um prazer fazer parte, junto com você, dessa comissão tão importante para as mineiras e os mineiros.

Com a palavra, para seu pronunciamento, a deputada Andréia de Jesus.

A deputada Andréia de Jesus – Boa tarde, presidente, deputado Gustavo; boa tarde aos colegas deputados e deputadas; boa tarde àqueles que nos assistem, ao povo mineiro!

Presidente, eu venho à tribuna, mais uma vez, reforçar o meu compromisso com os direitos humanos. Eu trago aqui, nesta tarde, uma denúncia grave, muito grave. Na verdade, são duas denúncias. Eu começo dizendo que fomos surpreendidos, aqui em Ribeirão das Neves, com uma ação da prefeitura que derrubou um patrimônio histórico da cidade. Numa postura extremamente eleitoreira, destruiu o coreto da praça da Igreja Nossa Senhora da Piedade. Não só eu, mas toda a cidade está estarecida.

Neste momento de pandemia, a cidade recebeu o decreto de calamidade desta Casa. Há um número de mortes ainda alarmante; é uma cidade que tem mais de 500 mil habitantes e apenas um hospital para atender todos eles. A maioria das escolas, e escolas públicas, escolas de ensino fundamental, da educação infantil, estão mantidas em casas alugadas, adaptadas. Há anos a gente

vem lutando para garantir o mínimo de recurso para avançar em escolas próprias, e o que a gente tem visto, nos últimos anos, é isto: entra e sai prefeito e o que eles fazem com a cidade é apenas passar a boiada, é criar obras faraônicas durante o processo eleitoral, uma coisa tão retrógrada, atrasada. E isso está acontecendo em Ribeirão das Neves.

Trago essa denúncia aqui, mas digo que iremos tomar as providências. Já buscamos o Ministério Público, porque isso é inadmissível. O prefeito tem que explicar de onde tirou o recurso para derrubar um patrimônio histórico da cidade, ligado à igreja católica. Também numa postura extremamente autoritária, arbitrária e fundamentalista, derrubou um espaço reconhecido pela cidade há décadas e décadas, mas não basta só isso.

Esta cidade, e estou falando de um vizinho daqui de Belo Horizonte, a região metropolitana sofre historicamente com o abastecimento regrado de água. Isso não é diferente aqui em Ribeirão das Neves. Nós recebemos a denúncia, presidente. Nós estamos falando nisso, mudança de temperatura, o tempo já esquentando, durante a pandemia as pessoas precisam de água para fazer limpeza da casa, limpeza das mãos, para comer. Aqui, em Ribeirão das Neves, há muita gente que ainda vive de agricultura familiar, e nós fomos surpreendidos, mais uma vez, com essa denúncia. O Bairro Metropolitano, um bairro enorme aqui, na divisa da cidade de Ribeirão das Neves com Esmeraldas, está sem água há mais de 20 dias. Isso mesmo, há 20 dias a Copasa não garante um direito fundamental, porque isso não é mercadoria. É um direito fundamental o abastecimento de água potável no Bairro Metropolitano, aqui em Ribeirão das Neves.

Eu estou trazendo esse cenário que considero extremamente importante. Nós parlamentares devemos continuar fiscalizando e observando que as respostas para a pandemia não passam apenas pela construção de hospital cinematográfico, como o governo do Estado fez. Eu estou trazendo isso, porque, em plena pandemia, o bairro hoje tem quase 8 mil famílias, idosos, crianças, é um bairro gigantesco. A cidade de Ribeirão das Neves tem inchado com falta de planejamento, com expulsão da especulação imobiliária de Belo Horizonte. Os bairros estão crescendo cada vez mais, inclusive sendo explorados por essas construtoras que estão construindo predinhos em pedaços de terra que não caberiam bem uma família.

E isso tudo eu trago aqui, reforçando o meu papel fiscalizador, mas também de denunciar como a política de direitos humanos vai sendo esvaziada não só na estrutura da Sedese, mas o quanto isso está se espalhando pelas secretarias, e o governo do Estado não dá resposta. Muito pelo contrário, encontra outros descompromissados, como o prefeito daqui de Ribeirão das Neves, que está fazendo uma fanfarra com o dinheiro público, uma fanfarra, uma bagunça, uma balbúrdia. Isso, sim, é balbúrdia, ao pegar recurso do governo federal para fazer obras faraônicas que não têm nenhum diálogo com a população. Nenhuma demanda concreta foi apresentada para que isso se encaminhasse.

Essa denúncia grave que eu estou trazendo aqui vai de encontro a essa intenção do governo do Estado de privatizar a Copasa, vai minando os processos internamente. São 20 dias sem água no Bairro Metropolitano, outros bairros e territórios informais também estão vivendo essa situação, porque o Bairro Metropolitano é um bairro inclusive regularizado. Poucos bairros foram regularizados aqui em Ribeirão das Neves. Eu quero que o governador Zema responda como será a privatização e como será o atendimento dessas cidades com a privatização da Copasa, que já está caminhando rapidamente, sem nem ter sido discutida aqui nesta Casa, passando o boi até por cima dos Poderes, como o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário. Ele se esquece que não observar o que está escrito na Constituição pode e deve gerar a incapacidade de ele continuar como governador. As ações do governo do Estado estão pensadas e orquestradas, estão caminhando numa lógica de encontro ao governo federal. Pouco a pouco, a gente vê isso, de forma muito visível. Primeiro, privatizando saneamento.

Esse debate, que pouco foi feito aqui no Estado de Minas Gerais e avançou no governo federal, de entregar o papel da proteção das águas, da proteção do meio ambiente, num discurso mercadológico de entregar o saneamento à iniciativa privada, como se se desassociasse um mineral que está sendo entregue também ao capital financeiro internacional, que é a água, defendida internacionalmente, presidente. Nós estamos aqui assustados, porque, ao acompanhar os parlamentos europeus, as cidades que têm já

consciência, têm uma educação conscientizadora em relação à água, sabem que é imprescindível que esse bem permaneça na mão do Estado. Garantir o abastecimento de água, porque a água é natural, é Deus que manda, não é de propriedade de ninguém. Manter essa água, o abastecimento, fazer chegar a água até as casas, na mão do Estado, é a única garantia de que bairros, como o Metropolitano, aqui em Ribeirão das Neves, ocupações urbanas, assentamentos, quilombolas... Nós estamos falando de povos originários, povos centenários, que até hoje sofrem com a falta de abastecimento, muitos deles, às vezes, vivendo de frente ali ao Rio São Francisco, já impedidos de acessar um bem natural, um bem natural como bem da humanidade. Não pensem que o dano causado com a privatização da Copasa vai ser um dano aos mineiros, que vai ser um dano à esquerda, pois vai ser um dano àqueles que ainda nem sequer acessaram o saneamento, que não acessaram água potável. Isso é um dano para a humanidade. Eles vão vender água engarrafada. Isso já acontece com várias empresas dominando o Estado de Minas Gerais, com várias nascentes de água mineral já nas mãos de empresas especulando sobre essa água.

Presidente, eu vou encerrar dizendo que, neste momento da pandemia, quando nós precisamos nos organizar para garantir a sobrevivência da agricultura familiar, para garantir às próximas gerações, para garantir que a energia elétrica, que também depende das águas, esteja ao alcance, universalize, porque isso está previsto na Constituição. São bens públicos, e precisam ser universalizados, não podem virar moeda de troca. E processos eleitorais, como a gente está vendo agora.

Muitas cidades já estão reestatizando serviços essenciais. Não é possível caminhar fora, sem o controle do Estado. A gente está vendo como a economia está cada vez mais aprofundando a miséria, o isolamento das pessoas, a falta de emprego, com o mercado já controlando, controlando o preço do arroz, controlando elementos da cesta básica.

Esse clamor que a gente faz, e vou continuar aqui reforçando, é porque é imprescindível que, neste momento, esta Casa, a Assembleia Legislativa, dê também uma resposta para o governo do Estado, que já vem avançando no sentido de referendar a privatização da Copasa, sem sequer debater nesta Casa se há indícios... Evidências, não são nem indícios, há evidências, várias movimentações. O governo do Estado não está observando o art. 14, § 7, da Constituição do Estado. Para privatizar é preciso ser discutido, com projeto de lei específico, debatido nesta Casa, porque isso é alteração na Constituição. E mais do que isso, é preciso haver referendo. Ele tem que ouvir os mineiros, para saber se, de fato, o povo mineiro tem acordo com a proposta dele de minar o Estado, de desconstruir o Estado, para manter só as Lojas Zema abertas.

Por que é que ele se fecha, não quer ouvir o povo? Porque ele é antipopular, porque ele é antidemocrático, porque ele não respeita as leis, porque ele não observa. E isso, cada vez mais, vai matar povo preto e pobre. Isso se chama etnocídio. É matar grupos que já sabem que vão morrer, que eles são os primeiros que vão morrer. Porque muitos terão condições de passar, às vezes, uma geração inteira, pagando água mineral para beber. Agora, aqueles trabalhadores e trabalhadoras que agora, neste momento, estão lá entregando sua vida nos hospitais, que estão fazendo a limpeza urbana, que estão garantindo a limpeza dos espaços privados, como as domésticas, os garis, esses aí não têm condições de pagar por água mineral, por água enlatada, por água engarrafada. Por isso, eu vou continuar dizendo, denunciando. E todas as vezes em que eu estiver aqui no Plenário, vou denunciar as formas de violação de direitos humanos que passam por esse discurso econômico, vazio, fracassado que vem crescendo no Brasil e que só serve para garantir o genocídio, o feminicídio e apagar a história e a memória das pessoas.

Obrigada, presidente. Essas são as minhas considerações. Continuarei acompanhando esse desastre referente à gestão da Prefeitura de Ribeirão das Neves, na mão de outro fascista, ou seja, aquele que destrói o patrimônio e a memória das pessoas, que tem o mesmo cunho, o pensamento ideológico do presidente da República, que só acumulou mortes desde que tomou posse. Obrigada, presidente.

A deputada Ana Paula Siqueira – Presidente, boa tarde! Boa tarde, colegas deputadas, colegas deputados, povo mineiro que nos acompanha!

Presidente, hoje eu vou fazer uma fala brevíssima. Eu estou no trânsito e parei para fazer essa manifestação que considero extremamente relevante. Hoje, logo pela manhã, eu protocolei um requerimento de manifestação de pesar pelo falecimento de Sílvia Cristina Santos, presidente do Cedca – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ela foi vítima de um acidente com moto em Ipatinga. Eu quero manifestar o meu pesar, a minha solidariedade a toda a família, a todos os amigos. A Sílvia era uma guerreira, trabalhadora muito focada na questão dos direitos da criança e do adolescente.

Como deputada e coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, tenho que dizer que a Sílvia foi uma grande colaboradora, auxiliou-me muito no início desse trabalho de articulação com as instituições, com as entidades, com a Sedese. Eu quero aqui prestar a minha homenagem. Nós perdemos uma mulher, uma servidora pública que fazia um trabalho nessa frente. Como militante da área, eu também quero registrar que nós perdemos uma ativista, uma mulher que lutava com garras e dentes pela melhoria da vida das crianças, dos adolescentes e também das famílias. Sendo moradora da região do Vale do Aço, ela discutiu comigo, algumas vezes, aspectos voltados para o desenvolvimento daquela região que também é muito importante no nosso estado.

Hoje, presidente, eu faço a minha manifestação apenas para registrar a memória da companheira Sílvia e para dizer que nós lamentamos muito essa perda. Quero deixar um abraço para toda a família. Inclusive, hoje, foi publicado um estudo do IBGE, mostrando que metade das crianças com idade até 5 anos estão passando por dificuldades nutricionais. E nós sabemos que esse problema de nutrição na primeira infância tem um impacto grande na saúde e também no desenvolvimento dessas crianças. Essa era uma das pautas da Sílvia. Assim, presidente, eu encerro hoje o meu pronunciamento, fazendo essa nota de pesar pública de uma pessoa merecedora de todo o meu respeito e de todo o trabalho desenvolvido em prol da criança e do adolescente. Obrigado, presidente.

O deputado Bartô – Olá, presidente. Se não liberar o microfone, a gente não consegue falar. Boa tarde a toda a equipe técnica, a todos os meus colegas! Hoje, vou falar sobre a questão da volta às aulas nesse período de pandemia, que foi muito além do que deveria. Há estudos que mostram que países como a Alemanha, Holanda, Noruega, Reino Unido... Na verdade, a OCDE fez um próprio estudo, mostrando que, dos 46 países, até 70% dos países abriram as escolas depois de 19 semanas de isolamento. Hoje nós estamos completando cerca de 200 dias sem escolas. Isso mostra como realmente está complicada a situação, principalmente no Estado de Minas Gerais (– Falha na transmissão do áudio.) no Minas Gerais, com as nossas crianças sem escola, tanto nas escolas particulares, como nas escolas públicas. Então fiz o levantamento de uma série de dados que saíram na imprensa e de outros estudos que a nossa equipe levantou e a que teve acesso. E eu queria trazer esses números para corroborar a necessidade de se abrirem as escolas.

Antes de tudo, a primeira coisa é a gente pensar e ver em qual realidade estamos, não é mesmo? Este deputado aqui defende que a pandemia já não deve ser tratada como estava sendo tratada antes. Não é uma gripezinha, é uma doença realmente muito séria, mas ela é também como tantas outras que entram no rol do nosso dia a dia, e vamos ter que saber lidar com ela. O número de mortes e o número de novos contágios já diminuiu drasticamente. A gente chegou aí ao pico, na última semana de julho. Acho que quem está aqui ouvindo pode se lembrar de que, na última semana de julho, primeira semana de agosto, você deveria conhecer uma, duas, três ou quatro pessoas diretamente ligadas a você que estavam com Covid, e hoje a gente já vê menos. É mais um amigo de um amigo que está com Covid. A gente sente que os números diminuíram bem; isso, por si só, já demonstra que o colapso na saúde não vai acontecer. O governo de Minas até desmontou o hospital de campanha, não vê mais necessidade dele.

Sendo assim, vale repensar: a pandemia já acabou realmente? Agora é tocar a vida tomando os cuidados. É lógico que aqueles com morbidade, aqueles mais idosos terão um cuidado a mais, mas, em relação ao resto da população, precisamos voltar à normalidade. Dentro disso aí, eu queria falar que nove estados mais o Distrito Federal já estão com previsão de volta às aulas. Também em Minas Gerais, a Secretaria de Educação falou que já está pronta para poder voltar. Não sei se realmente está ou não, mas

diz que está, não é? E jogou a bola para a Secretaria de Saúde, falando que só falta ela dar o sinal verde. Tenho certeza de que a Secretaria de Saúde está a favor da volta às aulas também, uma vez que já desmontaram o hospital de campanha e viram que a situação está tranquila. Então a gente joga a pressão de volta para a Secretaria de Educação: por que as aulas ainda estão paralisadas?

(– Falha na transmissão do áudio.) contribui muito pouco para a transmissão, visto que a grande maioria das crianças – há estudo aqui segundo o qual de 90 a 99% das crianças que contraíram Covid não apresentaram sintomas ou eram oligossintomáticas, quer dizer, quase sem nenhum sintoma. E a gente sabe, em relação à transmissão do vírus, que isso ocorre mais na época em que os sintomas estão mais latentes; é quando há maior chance de transmissão. Então, esses estudos aqui vieram comprovar que a abertura das escolas, a volta às aulas, as crianças não contribuem (– Falha na transmissão de áudio.) de forma significativa para o crescimento do índice de transmissão da doença na cidade como um todo.

Dentro disso também, eu queria elencar os países de todos os continentes que já começaram a abrir as escolas, e com bons resultados. Eles priorizaram principalmente aquelas crianças mais novas, visto que elas são as que sofrem (– Falha na transmissão do áudio.) bem mais com a falta de aula, não conseguem tanto. Eu tenho um filho de 6 anos e tenho uma enorme dificuldade de mantê-lo ali, on-line. É só uma hora on-line por dia. Enfim, essas crianças têm que ser focadas mesmo. E as medidas tomadas foram medidas de controle não farmacológicas – álcool, máscaras, enfim, essas coisas – e avaliação de risco diário para qualquer intervenção que seja oportuna. Então, foi nessa pesquisa aqui que a gente pegou esses dados: Alemanha, 98 dias; Holanda, 57 dias; Noruega, 46 dias; Reino Unido, 70 dias; e Brasil à beira dos 200 dias, e continua. Portanto, de acordo com essa pesquisa, 52% desses 46 países avaliados abriram as escolas depois de 12 a 16 semanas e 28% ficaram fechadas até 19 semanas. Então, 70% desses países abriram em até 19 semanas.

A OMS também atualizou o guia sobre a retomada das aulas, falando do tanto que é importante a volta às aulas. A conclusão de vários estudos está sendo nesse sentido de que a reabertura das escolas não teve impactos significativos na transmissão comunitária. Esse estudo foi feito pela European Centre for Disease Prevention and Control – ECDC – em 31 países. É uma pesquisa realmente muito forte, feita para poder determinar isso. Essa pesquisa – e aí já gera até uma surpresa para mim – mostra que o fechamento das escolas não era medida eficaz para a contenção da transmissão feita isoladamente. Teriam que ser tomadas várias medidas juntas para realmente ser eficaz essa questão da contenção da transmissão.

Outras questões que acho são importantes aqui de serem faladas: o fechamento das escolas, pelo contrário, oferece, sim, um grande risco à nossa população porque há impactos irreversíveis à saúde da criança, o que pode trazer muito problema como, por exemplo, o agravamento das condições psiquiátricas; o comprometimento da segurança alimentar das crianças – a gente que viaja pelos cantos de Minas sabe muito bem como existem crianças que dependem da escola para se alimentar, e isso compromete muito a sua segurança alimentar; o aumento da taxa de gravidez infantil, do número de abusos e maus-tratos e do uso de drogas e violência – eles cresceram, não é?

Então, essa pesquisa traz alguns dados interessantes: 30% das crianças em quarentena desenvolveram aspectos clínicos para diagnóstico de transtorno de stress pós-traumático – vejam só, 30% é muito; das crianças que já têm questões psiquiátricas, que já têm um acompanhamento, 83% sofreram uma piora significativa durante a quarentena. Esses são dados dos Estados Unidos – essa pesquisa. E aqui, no Rio de Janeiro, realidade próxima da gente, houve 50% de aumento de denúncias por violência doméstica durante o fechamento das escolas; isso no Estado do Rio de Janeiro.

Então, a gente vê como realmente impacta muito a criança ficar dentro de casa. Esse stress vai aumentando, não só o da criança como também o dos adultos. Todo mundo aqui é pessoa; eu sou uma pessoa assim como quem está me ouvindo; e, provavelmente, durante essa pandemia, você deve ter sentido uma dificuldade: estar um pouco mais estressado, estar um pouco mais desanimado, estar um pouco mais descrente, e isso acaba interferindo nas relações dentro de casa, uma vez que você está ali o tempo

inteiro, estressado, com um contato maçante, o que acaba realmente gerando um stress ainda maior. Isso foi constatado em números: a violência doméstica subiu no Rio de Janeiro.

Um dado interessante para esta Casa que prioriza muito as mulheres e que gosta muito de separar essa questão de gênero – a gente vê tantas defensoras aqui, principalmente as deputadas mulheres... Um fato muito interessante a que vocês devem atentar e que é motivo para vocês se ajuntarem a mim nessa luta de as aulas voltarem novamente é a questão de que as mulheres são 2,4 vezes mais afetadas que os homens, porque justamente é a mãe que é mais presente dentro da família, cuidando das crianças, tendo um zelo, um cuidado muito maior, não é? Assim, elas acabam sofrendo um maior impacto e um comprometimento significativamente maior das suas atividades profissionais.

Então, trazemos essas questões aqui, vendo tudo o que já está aberto; vendo, principalmente, em 7 de setembro, praias lotadas, cachoeiras lotadas, bares lotados, tudo lotado. Onde está essa pandemia então, esse medo todo? Por que os bares podem estar abertos e as escolas não? Quais são as nossas prioridades como País, como Estado? Dentro disso, devemos pensar realmente nesses problemas todos que isso pode estar trazendo. Inclusive, como relatei aqui, esse fechamento pode gerar até mesmo abandono de alunos da escola; há as questões de efeitos psicológicos que podem não ser reversíveis ao longo do tempo. Enfim, é muito preocupante. Temos que estar literalmente preocupados pelo número de dias que já estão fechadas. Quero pedir muito aqui pela volta às aulas.

Estou em contato com um grupo de mães que começaram a se reunir de forma espontânea; não há nenhuma medida político-partidária; eu mesmo estou participando mais como ouvinte e dou algumas sugestões que me cabem, mas é um grupo que está andando sozinho e que a gente vê que está cada vez mais ganhando força de todos os pais. Também estou com um grupo de diretores de escola. São 64 diretores. E a gente vê como a pressão só está crescendo, justamente porque é uma demanda latente da sociedade, uma demanda legítima. Quem está em casa com crianças percebe o tanto que isso está fazendo mal a elas.

Queria até aproveitar aqui para chamá-los para a manifestação no domingo agora, na Praça da Liberdade, às 10 horas. Vamos comparecer de máscara, de camisa branca e ajudar a dar um grito de “volta às aulas já”, porque essa é uma prioridade. Pessoal, quero mandar um abraço aí para o grupo Pais pela Educação, de Belo Horizonte: parabéns pela mobilização. Estarei lá com certeza para poder dar meu apoio e estar mostrando esses dados e avançando mais nas pesquisas que o gabinete já tem feito para a gente trazer conhecimento e disseminá-lo porque realmente não há por que não voltarem as aulas, pelo contrário, as aulas não voltarem é prejudicial não só na questão de ensino, mas também na questão de segurança alimentar, de segurança psiquiátrica, de impedimento de maus-tratos, da violência. Há aqui até um dado que eu pulei e que se refere ao número de gravidezes de crianças e adolescentes que aumentou ao longo dessa pandemia. Sinceramente, pessoal, o caso é muito sério, e a gente não pode abandonar nossas crianças em uma hora dessas; elas são o nosso futuro. Então, mais atenção, e peço o apoio de todos os companheiros para a gente caminhar mais e pressionar mais essa pauta onde estivermos. Um abraço a todos. Obrigado, presidente, pela palavra.

A deputada Laura Serrano – Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, colegas parlamentares! Fui comunicada pelo nosso líder de governo, deputado Raul Belém, sobre a minha indicação para ser a nova vice-líder de governo, do governo Zema, aqui, na Assembleia de Minas. Venho dizer, com muita satisfação, que me sinto muito honrada de passar a ocupar essa função, aqui, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Quero aproveitar para agradecer o reconhecimento e a confiança dedicados a mim, ao líder de governo, ao deputado Raul Belém. Agradeço ao governador Romeu Zema. Também quero agradecer ao nosso secretário de governo Igor Eto. Vocês podem ter certeza de que farei o meu melhor para desempenhar essa função a fim de que a gente tenha, cada vez mais, uma boa interlocução entre governo de Minas e a Assembleia Legislativa.

Aqui eu queria destacar três atribuições muito importantes da vice-liderança de governo. A primeira delas, entre as várias que eu poderia citar, mas aqui estou destacando aquelas que considero principais, é a dedicação aos projetos de lei do governo que

tramitam nesta Casa. Também vou contribuir para o diálogo cada vez mais afinado entre os Poderes do Estado, entre Executivo e Legislativo. Talvez a mais importante delas seja colaborar para que os projetos que cheguem a esta Casa tenham os aprimoramentos necessários, conforme apontado pelos parlamentares, e sejam deliberados aqui, na Casa legislativa de Minas Gerais.

É importante a gente destacar aqui que o Poder Executivo e o Poder Legislativo são Poderes independentes. É fundamental que haja harmonia entre a Assembleia de Minas e o governo de Minas, para que a gente possa atingir o objetivo comum, tanto do nosso Executivo quanto aqui, do Legislativo, que é melhorar a vida dos mineiros. Entrei para a política com esse mesmo objetivo. Além da responsabilidade que, como sei, vem junto com essa função, quero dizer a cada um dos 76 colegas parlamentares que é um grande prazer poder atuar de forma mais próxima, com cada um dos colegas, para que a gente possa atuar nesse trabalho e nessa função que tem uma grandeza enorme, que é a política, tão fundamental para que a gente atinja resultados importantes para os mineiros, como a melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Então eu finalizo aqui, sendo breve, Sr. Presidente, já me colocando inteiramente à disposição de cada um dos nossos colegas parlamentares, de cada um dos senhores e das senhoras, para que a gente possa construir juntos os melhores caminhos para Minas Gerais. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O deputado Raul Belém – Boa tarde, presidente Gustavo Santana! É um prazer ver V. Exa. presidindo esta sessão da nossa Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Eu quero cumprimentar as deputadas e os deputados presentes, as pessoas que nos assistem pela TV Assembleia. Quero aqui, presidente, fazer um cumprimento especial à deputada Laura Serrano. Logo mais, será lido o comunicado da deputada em que é indicada vice-líder do governo na Assembleia de Minas.

Primeiro quero dizer da nossa alegria de a deputada Laura Serrano ter aceito esse convite para nos ajudar nesse papel de liderança. Ela é uma deputada jovem, habilidosa, uma deputada que sabe ouvir, dialogar, que compreende muito bem os anseios e os interesses do povo mineiro e que vem demonstrando isso desde o seu primeiro dia de mandato. Na verdade, ela vem demonstrando isso desde o seu ingresso no serviço público, porque é servidora de carreira também, com muita dedicação, com muita vontade de fazer a diferença em tudo aquilo de que participa. É uma deputada vocacionada, e tenho certeza de que contribuirá muito nesse papel em prol de todos os mineiros.

Quero agradecer ao deputado Guilherme da Cunha o comprometimento durante esse tempo como vice-líder e toda a sua colaboração junto ao governo do Estado e aos deputados aí, na Assembleia de Minas. Um deputado que, da mesma forma, não mediu esforços para exercer esse papel tão importante. Agradeço ao governador Romeu Zema, ao secretário Igor Eto, e tenho certeza de que a deputada Laura Serrano vai auxiliar-nos nessa missão de dialogar, ouvir os deputados, já que, conseqüentemente, ouvir os deputados é ouvir o povo mineiro, porque sabemos que cada deputada e cada deputado representa um segmento e representa, acima de tudo, os cidadãos de Minas Gerais porque conhecem os problemas e as dificuldades deles. Queremos sempre levar isso ao governador Romeu Zema, da forma mais transparente, e também queremos buscar sempre, através do diálogo e do equilíbrio, um trabalho por Minas Gerais, um trabalho que seja vencedor.

Era o que tinha a dizer, presidente. No mais, quero agradecer-lhe e parabenizá-lo mais uma vez por estar aí, presidindo o nosso grande Parlamento mineiro. Que Deus abençoe a todos nós! Muito obrigado.

O presidente – Obrigado, grande líder de governo, deputado Raul Belém. Parabenizo também a nossa colega deputada Laura Serrano. Com a palavra, para seu pronunciamento, o deputado Carlos Henrique.

O deputado Carlos Henrique – Boa tarde, presidente! Quero parabenizá-lo pela condução dos trabalhos neste dia, na Assembleia, e parabenizar a nossa querida amiga deputada Laura Serrano por essa indicação como vice-líder do governo. Acredito que ela tenha a capacidade de fazer a articulação entre a Assembleia e o governo do Estado, auxiliando o querido amigo, líder de governo, deputado Raul Belém. Desejo à deputada Laura sucesso nesse novo compromisso, nessa responsabilidade que realmente é muito grande. Temos plena certeza de que V. Exa. desempenhará, de forma brilhante, esse desafio.

Quero registrar, prezado presidente, que, no mês de setembro, encaminhei, por meio do Requerimento nº 6.253, um ofício à Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – Codemge –, solicitando providências para a recuperação do trecho do Km 174 ao Km 194, trecho de Pavão a Águas Formosas. Essa solicitação está sendo atendida pelo governo do Estado por meio de celebração de convênio entre a Codemge e o DER. Quanto às estradas de Minas, temos percorrido diversas cidades mineiras e já estamos observando, de fato, a necessidade de uma ação concreta do Estado no sentido de recuperar algumas rodovias estaduais que se encontram numa situação muito difícil.

Neste final de semana eu passei no Vale do Jequitinhonha visitando diversas cidades, Santo Antônio do Jacinto, Jacinto, Medina, Comercinho, Pedra Azul e já percebi o desgaste e a necessidade de manutenção em diversas estradas, como a BR-367. Há uma celebração de início de trabalho, de recuperação dessa rodovia no Vale do Jequitinhonha, que está realmente numa situação extremamente precária, o que traz muitas, muitas preocupações em função dos riscos que oferece ao povo que transita naquela região. São carretas e mais carretas carregadas de produtos que têm de fato danificado muito a estrada – alguns trechos da 367 estão praticamente intransitáveis. Portanto, eu tenho a certeza de que o governo do Estado está atento, e essa parceria com o governo federal se faz extremamente necessária para que nós possamos voltar a dar a assistência e a manutenção devidas às estradas mineiras que se encontram – algumas delas, como eu disse, e reforço aqui – em condições até mesmo precárias.

Portanto, quero apenas fazer o registro de que em setembro nós encaminhamos esse ofício, e, graças a Deus, agora o governo do Estado, em parceria com a Codemge e o DER, iniciará o trecho da Rodovia MG-105, de Águas Formosas. Belo trabalho, presidente! Muito obrigado pela oportunidade.

O deputado Carlos Pimenta – Boa tarde, presidente; boa tarde, caros colegas deputados e deputadas! Primeiro eu quero cumprimentar a Laura pelo cargo de vice-líder do governo que ela vai ocupar, certamente em substituição ao deputado Guilherme da Cunha. Eu tenho a certeza de que a Laura fará um trabalho bacana, irá aproximar cada vez mais os deputados das ações do governo, e isso é muito importante para a gente. Eu acho que nós vamos precisar de muita união, principalmente nesse momento tão difícil em que a gente está longe, está participando on-line. A Assembleia vai reabrir os trabalhos gradativamente.

Presidente, eu quero trazer os agradecimentos de Montes Claros e do Norte de Minas ao governador Romeu Zema, que esteve na nossa cidade hoje participando de alguns eventos muito importantes. Eu acho muito oportuna essa maneira do governo de percorrer todas as regiões. Em pouco mais de 20 dias, o governador volta ao Norte de Minas, dessa vez a Montes Claros; nesse momento, ele deve estar na cidade de Pirapora anunciando e comemorando mais um projeto muito importante de energia fotovoltaica, um investimento de quase R\$1.000.000.000,00. Então, eu fico muito feliz ao ver o governo agindo da forma como está, com muita presença, com muita abertura, com muito diálogo. Ele esteve aqui e fez uma coletiva na Câmara de Dirigentes Lojistas e depois foi para a InterTV de Montes Claros, deu uma bela entrevista, respondendo inclusive perguntas da população. Isso é muito bom. Com a sua presença aqui em Montes Claros hoje, o governador assinou um convênio de construção de duas alças de um anel rodoviário. Uma delas é a alça sul do anel rodoviário, com investimentos de mais de R\$16.000.000,00. Isso será muito importante para a região toda. Já existem duas pistas construídas, por onde passam milhares de carretas por dia. Essas duas outras pistas irão facilitar muito o acesso da população que mora nas imediações do anel rodoviário. Nós agradecemos muito ao governador, embora o sentimento nosso, aqui do Norte de Minas, era de que houvesse o anúncio da construção do anel norte, da alça norte do anel, porque a alça sul tem duas pistas por onde passam milhares de carretas, mas já estão ali, já existem.

Nós agradecemos muito ao governador, embora o sentimento nosso, do Norte de Minas, enfim, a nossa expectativa era do anúncio da construção do anel norte, da alça norte do anel, porque a alça sul tem duas pistas por onde passam milhares de carretas, mas essas pistas já estão ali, já existem. Foi muito importante? Foi. Agradecemos? Claro que agradecemos. Mas o nosso sentimento era que o governador pudesse anunciar a construção da alça norte. Essa alça norte liga a BR-251, que tem um trânsito pesadíssimo em

direção ao Nordeste brasileiro. Praticamente a artéria principal que liga o Sudeste ao Nordeste brasileiro é a BR-251, que lá na frente alcança a rodovia Rio-Bahia.

Essa 251 seria ligada à BR-135, ligando Montes Claros, Januária, Manga, Itacarambi e também o Sul da Bahia. E, nesse intervalo dessa alça, nós temos três distritos industriais. Então, toda economia de Montes Claros está nesse local, e as pessoas que chegam da BR-251 e querem ir para a região Nordeste, para o Centro-Oeste brasileiro, enfim, todo esse trânsito pesadíssimo é obrigado a passar por dentro de Montes Claros.

Então, as ruas de Montes Claros estouram num minuto. Não tem jeito, não tem como você construir uma rua onde deveriam passar bicicletas, motocicletas, carros de passeio ou mesmo caminhões menos pesados e, de repente, 4 mil carretas são obrigadas a passar por dentro de Montes Claros. Isso aí traz um prejuízo enorme, um transtorno enorme.

O governador recebeu, com muito cuidado, com muito carinho, a nossa reivindicação e ficou de estudá-la. Mas o governador também foi conhecer as obras de implantação de uma das maiores indústrias farmacêuticas de toda a América do Sul, a Eurofarma. A Eurofarma é uma empresa com capital 100% brasileiro. A sua maior fábrica está construída aqui, em Montes Claros, num desses anéis rodoviários, porque ela precisa ter a vazão das carretas que levarão os medicamentos. Ela é uma empresa que vai gerar 600 empregos diretos, empregos de qualidade, com um faturamento de 3,3 bilhões por ano. Imaginem a economia que vai trazer para o Norte de Minas! Ela está numa área de construção de 244.000m² e produz medicamentos essenciais. Por exemplo, toda a penicilina benzatina ou Benzetacil consumida no Brasil é produzida pela Eurofarma e vai ser produzida aqui, em Montes Claros. Ela produz medicamentos e vários antibióticos, remédios para combater vírus, antiviróticos, antivirais, como aciclovir, medicamentos para o combate ao câncer. Então é uma fábrica espetacular. Vai ser uma fábrica que vai dar inveja aos chineses, que vai dar inveja ao mundo todo, e nós estamos muito felizes com essa fábrica.

Eu queria lembrar tantas pessoas que contribuíram para que essa fábrica viesse para cá, para que se instalasse em Montes Claros. Na Área Mineira da Sudene, nós podemos citar o prefeito de Montes Claros, o prefeito Humberto Souto, que teve uma participação decisiva; a Fiemg; o Dr. Flávio Roscoe, que teve uma participação muito importante. Mas eu queria citar também uma pessoa que se entregou. Essa pessoa vivenciou a construção dessa fábrica: o atual vice-prefeito Aduino Marques Batista. Ele é uma das pessoas mais compromissadas que eu conheço. É uma pessoa correta, uma pessoa honesta. Ele é o vice-presidente da Fiemg, Regional Norte, e tem canal aberto com a Federação das Indústrias de Minas Gerais. É uma pessoa que fez um trabalho fantástico. A gente olhava para o Aduino, conversava com ele e via os seus olhos brilhando de felicidade. Como a gente está usando máscara em todos os momentos, para tentar controlar a Covid... Graças a Deus, já estamos bastante avançados no seu controle. Eu tenho falado que o brasileiro hoje está sorrindo com os olhos. Você não vê a boca da pessoa, mas você enxerga os olhos da pessoa. E eu vi hoje os olhos de Aduino, ora lacrimejados de lágrimas pelo dever cumprido, pela consciência tranquila, pelo trabalho que ele fez; ora sorrindo, brilhando, exuberantes, porque ele viu, ele sabe do trabalho que fez.

Então, quero, neste momento, além de homenagear a diretoria da Eurofarma, o nosso governador, o prefeito de Montes Claros, os secretários que se envolveram, quero homenagear, de maneira muito especial, o vice-prefeito de Montes Claros, Aduino Marques, pelo trabalho que ele fez. Pouco tempo atrás, ele usou a mesma força, a mesma energia para implantar outra grande empresa de medicamentos, a Hipolabor – a Alpargatas teve também a participação de Aduino. E agora o Aduino recebe a minha homenagem, a homenagem de Montes Claros, a homenagem da Assembleia Legislativa de Minas pelo trabalho. O Aduino é uma pessoa que faz bem ao serviço público, e por isso mesmo é que fico feliz em homenageá-lo.

Para terminar, presidente, eu quero voltar, mais uma vez, a afirmar que a recuperação socioeconômica e financeira de Minas Gerais passa pelo Norte de Minas, passa pelo Jequitinhonha e passa pelo Mucuri. Eu estou falando isso porque nós estamos vivendo um momento, vamos dizer, de controle da pandemia. Quando essa praga que veio lá da China acabar, eu tenho certeza

absoluta de que nós teremos que unir todas as nossas forças para termos uma recuperação do nosso país e do nosso estado. Não é hora de jogar pedra, é hora de estender as mãos. E o Norte de Minas tem o maior potencial para ajudar o Estado a sair dessa crise terrível.

O Estado de Minas está falido, o Estado de Minas está quebrado. O Estado de Minas precisa de pessoas que se mostrem, que se interessem, precisa de regiões que apresentem potencial de recuperação. E o nosso Norte de Minas tem. Eu falo da energia fotovoltaica. Daqui a pouco tempo, o Norte de Minas vai ser a região, dentre todos os estados brasileiros, dentre todas as regiões brasileiras, que vai ter o maior potencial de energia renovável e de energia fotovoltaica do Brasil. Escutem o que eu estou falando.

Nós estamos vendo aí as linhas de transmissão rasgando o Norte todo, empresas se instalando em Janaúba, em Montes Claros, em Pirapora e em várias outras cidades dessa região. Nós precisamos recuperar a Sudene, para que a Sudene venha novamente para o Norte de Minas. Já está aqui, mas ela precisa efetivamente se instalar. E aí o governo do Estado tem um papel preponderante. Eu já pedi milhões de vezes e repito mais uma vez: nós precisamos de um escritório da Sudene aqui no Norte de Minas, com apoio do governo do Estado, com apoio do governo federal, para agilizarmos essa recuperação financeira do nosso estado. A recuperação financeira vai precisar muito do potencial minerário que nós temos aqui, do ferro da região de Grão-Mogol, do lítio da região do Vale do Jequitinhonha, que é tão importante – a maior jazida de lítio do mundo está ali no Vale do Jequitinhonha. Nós precisamos da potencialidade da pecuária da região do Mucuri, da cidade de Nanuque, da cidade de Teófilo Otôni, da cidade de Montes Claros, da cidade de Carlos Chagas, porque a pecuária também é uma fonte importantíssima de recuperação econômica. A nossa carne é toda exportada para a Ásia, é disputada. Se produzir hoje o triplo da produção bovina, da produção animal, vai ter gente para comprar e pagar caro.

Enfim, que essa região tenha as atenções que nós merecemos. As outras regiões são importantes, são ricas, mas aqui tem potencialidade, e essa potencialidade precisa ser explorada. Há muitos empresários querendo vir para cá. Às vezes, vão lá e olham a Área Mineira da Sudene, Montes Claros, Pirapora, Bocaiúva, várias cidades, mas, quando chegam aqui, não há uma mão que possa ser estendida a esses empresários e alguém dizer a eles: “Nós vamos ajudá-los a preparar o projeto, nós vamos defender o seu projeto nas reuniões dos conselhos deliberativos da Sudene”.

O governador Romeu Zema não pode perder mais as reuniões do conselho deliberativo. Na hora em que se reúnem, os governadores de outros estados olham a cadeira de Minas e veem que ela está vazia, e isso, para nós, é um desastre. Então o governador Romeu Zema, que é um empresário, que sabe da potencialidade do empresariado, que sabe do potencial dessa região, tem que se esforçar para pessoalmente ir às reuniões do conselho. Quando o governador de Minas for, ele deve falar: “Aqui está o governador do Estado de Minas Gerais. É, sim, um estado do Sudeste, mas todos esses municípios pertencem à Área Mineira da Sudene, e eu estou aqui para defender essa região”. O governador tem que entender – e acho que ele começou a entender – o potencial. Quando viu aquela maravilha que é a Eurofarma, extasiado, falou assim: “Nossa, eu não imaginava que aqui em Montes Claros pudesse haver uma empresa desse porte, com essa tecnologia”.

Então é isso, não adianta a gente falar da recuperação pós-Covid de Minas Gerais, apostando na mesmice. Nós temos que apostar em novos horizontes, em potenciais novos, e aqui há esse potencial. Nós temos um prefeito que é vocacionado para tudo isso, que é um homem que conhece o Brasil todo, já foi ministro, já foi deputado federal, ocupou todos os cargos e está disposto a bancar Minas Gerais, a bancar o Norte de Minas, a bancar Montes Claros. Nós temos aqui uma grande universidade, que é a Unimontes. Então nós estamos preparados; Minas é que não está preparada para enxergar o Norte de Minas, enxergar o Mucuri, enxergar o Jequitinhonha.

Eu vejo aqui, presidente – só mais 1 minuto –, o Doutor Jean falar do lítio lá da Região do Jequitinhonha, inclusive V. Exa., deputado Gustavo... As pessoas têm que parar e ouvir quem conhece a região, ouvir as boas mensagens que nós trazemos. Então é isso aí, gente. Não está difícil sair, não. Se o governo quer parar de parcelar salário de funcionários, ele tem que apostar e investir na

recuperação econômica do nosso estado, em novas tecnologias das empresas para ter caixa, senão não vai sair disso nunca, nós vamos sempre correr atrás do recurso, e o recurso vai correr da gente.

Eu termino agradecendo ao governador, agradecendo a V. Exa., e, mais uma vez, repito: o eldorado de Minas Gerais, as regiões de potencialidade para tirar Minas desse buraco deixado pelo ex-governador, deixado por muito bandidos que passaram por este estado está exatamente no Norte de Minas, nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Muito obrigado.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Abertura de Inscrições

O presidente – Não havendo outros oradores inscritos, a presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo as comunicações da presidência e de deputados e a apreciação de pareceres e de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o Grande Expediente da próxima reunião.

Acordo de Líderes

Considerando o Acordo de Líderes acolhido pela Decisão da Mesa publicada no *Diário do Legislativo* do dia 21/3/2020 e a Deliberação da Mesa nº 2.737, de 23/3/2020, que regulamenta a deliberação remota de proposições legislativas no âmbito do Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, ambos editados em razão da pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus;

considerando que, em um primeiro momento, a Assembleia preservou a continuidade das atividades legislativas para tratar de medidas de caráter urgente de combate e enfrentamento à emergência de saúde pública relacionada à pandemia de Covid-19 ou de mitigação de suas consequências sociais e econômicas;

considerando a longa duração da situação de emergência em saúde pública no Estado em razão da pandemia de Covid-19 e a necessidade da retomada gradual da atividade legislativa regular das comissões;

considerando a necessidade de observância das recomendações das autoridades sanitárias quanto à presença e ao distanciamento de pessoas nos espaços destinados às reuniões e em suas áreas contíguas;

considerando, por fim, a existência de recursos tecnológicos capazes de viabilizar a realização remota de reuniões de comissão, inclusive de audiências públicas com participação interativa de cidadãos;

os deputados que este subscrevem, representando a totalidade dos membros do Colégio de Líderes, acordam seja retomada, de forma remota, a partir do dia 21/9/2020, a realização de reuniões extraordinárias e especiais de comissões previstas nos incisos II e III do art. 122 do Regimento Interno e observando-se as demais normas regimentais aplicáveis.

Sala das Reuniões, 17 de setembro de 2020.

Sávio Souza Cruz, líder do BMTH – Cássio Soares, líder do BLP – Gustavo Valadares, líder do BSMG – André Quintão, líder do BDL – Inácio Franco, líder da Maioria – Ulysses Gomes, líder da Minoria.

O presidente – A presidência vai ler decisão da Mesa (-Lê:)

“DECISÃO DA MESA

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, em especial das previstas no art. 74 e no inciso I do caput do art. 79 do Regimento Interno, acolhe e determina o cumprimento do Acordo de Líderes de 17 de setembro de 2020, subscrito pela totalidade dos membros do Colégio de Líderes, e estabelece as seguintes normas complementares:

Art. 1º – As reuniões extraordinárias e especiais de comissões previstas nos incisos II e III do art. 122 do Regimento Interno poderão ser realizadas a partir de 21 de setembro de 2020, de forma remota, de segunda a sexta-feira, limitadas a 2 (duas) reuniões de comissão concomitantes no turno da manhã e 2 (duas) no turno da tarde.

§ 1º – A convocação das reuniões obedecerá à ordem de solicitação de agendamento apresentada na Secretaria-Geral da Mesa e se dará por meio de edital publicado no Diário do Legislativo, contendo a informação do dia, horário, local e objeto de sua realização, nos termos do parágrafo único do art. 120 e do art. 124 do Regimento Interno.

§ 2º – Aplicam-se às reuniões extraordinárias e especiais de comissão realizadas de forma remota, no que couber, o disposto na Deliberação da Mesa nº 2.737/2020, especialmente no § 3º do seu art. 5º, ressalvada a votação simbólica prevista no art. 259, *caput*, do Regimento Interno, na hipótese de todos os parlamentares que compõem o quórum de votação estarem presencialmente na reunião.

§ 3º – Deverá ser observado o intervalo de 30 minutos entre as reuniões para o mesmo ambiente, para a devida higienização do espaço.

§ 4º – A participação presencial no espaço destinado à reunião será limitada aos parlamentares, convidados e servidores essenciais ao transcurso da reunião, atendendo-se às recomendações de distanciamento mínimo previstos pelas autoridades sanitárias.

§ 5º – A participação de cidadãos em audiência pública ocorrerá exclusivamente por meio de ferramenta de interatividade disponível no Portal da Assembleia.

Art. 2º – Revoga-se a Decisão da Mesa publicada na edição de 30/5/2020 do *Diário do Legislativo*.

Art. 3º – Esta decisão entra em vigor na data de sua publicação.

Mesa da Assembleia, 17 de setembro de 2020.

Agostinho Patrus, presidente – Antonio Carlos Arantes, 1º-vice-presidente – Cristiano Silveira, 2º-vice-presidente – Alencar da Silveira Jr., 3º-vice-presidente – Tadeu Martins Leite, 1º-secretário – Carlos Henrique, 2º-secretário – Arlen Santiago, 3º-secretário”.

Leitura de Comunicações

– A seguir, o presidente dá ciência ao Plenário da comunicação apresentada nesta reunião pelo deputado Raul Belém, cujo teor foi publicado na edição anterior.

Encerramento

O presidente – A presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de terça-feira, dia 22, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada será publicada na edição do dia 22/9/2020.). Levanta-se a reunião.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Redação

Nos termos regimentais, convoco os deputados Doorgal Andrada, Dalmo Ribeiro Silva, Sávio Souza Cruz e Ulysses Gomes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 21/9/2020, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de discutir e votar pareceres de redação final.

Sala das Comissões, 18 de setembro de 2020.

Duarte Bechir, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública

Nos termos regimentais, convoco os deputados Delegado Heli Grilo, João Leite, João Magalhães e Léo Portela, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 21/9/2020, às 11 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos nº 4.904/2020, do deputado Bruno Engler; 4.911/2020, da deputada Leninha e dos deputados Carlos Pimenta, Arlen Santiago, Gil Pereira, Tadeu Martins Leite, Virgílio Guimarães e Zé Reis; 4.968, 5.081, 5.213, 5.214, 5.259, 5.263, 5.337, 5.364, 5.441, 5.476, 5.489, 5.491, 5.529, 5.538, 5.539, 5.543, 5.562, 5.566, 5.576, 5.577, 5.599, 5.605 a 5.607, 5.620, 5.672, 5.673, 5.679, 5.692, 5.717, 5.718, 5.746, 5.747, 5.758, 5.868, 5.943, 5.983, 5.986, 6.004, 6.024, 6.048, 6.058, 6.064 a 6.067, 6.106, 6.112, 6.120, 6.128, 6.129, 6.134, 6.135, 6.141, 6.144, 6.145, 6.153 a 6.155, 6.168, 6.178, 6.179, 6.189 a 6.193, 6.197, 6.204 a 6.208, 6.211, 6.227 a 6.229, 6.260 e 6.265/2020, do deputado Sargento Rodrigues; 5.075/2020, da deputada Ione Pinheiro; 5.284/2020, do deputado Professor Cleiton; 5.333, 5.338, 5.488 e 5.775/2020, do deputado Douglas Melo; 5.525 e 5.526/2020, do deputado Elismar Prado; 5.697/2020, do deputado Cristiano Silveira; 5.790/2020, da Comissão de Administração Pública; 5.944/2020, do deputado Gil Pereira; 6.046 e 6.243/2020, do deputado Coronel Henrique; 6.061 e 6.233/2020, do deputado Noraldino Júnior; 6.072 a 6.081, 6.083 e 6.090/2020, do deputado Bosco; e 6.170/2020, do deputado Mauro Tramonte, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 18 de setembro de 2020.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte

Nos termos regimentais, convoco os deputados Cleitinho Azevedo, Douglas Melo, Doutor Wilson Batista e Elismar Prado, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 21/9/2020, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 5.498 e 5.534/2020, da deputada Delegada Sheila; 5.591/2020, do deputado Celinho Sintrocel; 5.696 e 5.741/2020, do deputado Ulysses Gomes; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 18 de setembro de 2020.

Bartô, presidente.



COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE

COMUNICAÇÃO

– O presidente despachou, em 17/9/2020, a seguinte comunicação:

Do deputado Sávio Souza Cruz em que notifica o falecimento de Rômulo Pinheiro, ocorrido em 17/9/2020, em Oliveira. (– Ciente. Oficie-se.)



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 56/2020

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 141/2020

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 6/10/2020, às 10 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para aquisição de gaveteiros fixos.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br.

Belo Horizonte, 18 de setembro de 2020.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.